

COMPOSIÇÃO BOTÂNICA DA DIETA DE CAPRINOS NO SERTÃO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

ROBERTO CÉSAR MAGALHÃES MESQUITA<sup>1</sup>, ENEAS REIS LEITE<sup>1</sup>, JOÃO AMBRÓSIO DE ARAÚJO FILHO<sup>1</sup> E SANDRA MARIA DE SOUSA E SILVA<sup>1</sup>

O trabalho foi desenvolvido no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos no município de Sobral, CE, em 1986, com o objetivo de determinar a variação estacional da composição botânica da dieta de caprinos, em regime de pastoreio contínuo, em uma caatinga densa. Foram utilizados dez caprinos machos castrados, fistulados no esôfago. As coletas de estrusa foram realizadas no início e final das estações: chuvosa (fevereiro e abril) e seca (agosto e dezembro). Os resultados demonstram que os caprinos consumiram o estrato arbóreo-arbustivo na proporção de 75,7 e 58,5% no período chuvoso e 41,5 e 40,2% no período seco, respectivamente, nos meses observados. As espécies lenhosas arceira (Astronium urundeuva), juazeiro (Ziziphus joazeiro), Sabiá (Mimosa caesalpinifolia) e Mororó (Bauhinia forficata) participaram em média na dieta com 17,7; 6,8; 5,6 e 1,7%, respectivamente, como média das duas estações. As espécies herbáceas canafístula de lagoa (Pithecolobium sp.) milhã (Paspalum sp. e Panicum sp.), mara cuja de estalo (Passiflora sp.), ervanço branco (Froelichia sp.) e melosa (Ruellia sp.) participaram em média na dieta com 14,5; 4,8; 4,0; e 2,0%, respectivamente, durante os dois períodos. A espécie arbórea catingueira (Caesalpinia pyramidalis) foi mais consumida, em forma de folhagem fenada no solo, no período seco, enquanto rebrotas de mofumbo (Cobretum leprosum) foram mais consumidas no início da estação chuvosa. As flores e sementes, bem como, casca de vegetais de algumas destas espécies, estiveram sempre presentes na dieta dos caprinos ao longo de todo período estudado. Os resultados tendem a mostrar que as espécies lenhosas foram mais consumidas no período de inverno do que no período seco, ao passo que as espécies herbáceas foram mais consumidas neste último. Uma outra espécie, considerada como não forrageira, o mofumbo, surpreendentemente foi bem consumida no início da estação chuvosa.

<sup>1</sup> Pesquisador da EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPQ), Caixa Postal D-10, CEP 62.100, Sobral-CE.